

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485 — BARCELOS

## III Reunião Geológica do Noroeste da Península

**BARCELOS teve entre seus muros os cientistas que aqui vieram assistir ao encerramento dos trabalhos**

Barcelos, este velho burgo minhoto — o coração do Minho — onde os monumentos se misturam com as belezas naturais, teve dentro dos seus vetustos muros, no passado domingo, a honrosa presença dos cientistas da III Reunião Geológica do Noroeste da Península Ibérica, a quem recebeu com a fidalguia e lhanza que lhe são peculiares.

Numerosos geólogos de Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Holanda e Bélgica estiveram, pois, nesta cidade, assistindo ao encerramento da referida Reunião, iniciada há dias em Santiago de Compostela — Espanha.

Após a última visita de trabalhos, realizada naquele domingo, ao Monte da Franqueira, para estudo dos granitos desta zona, tema principal da reunião, os congressistas foram recebidos, cerca das doze horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelos Srs. Governador Civil de Braga, Comendador António Maria Santos da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Vasco de Faria, Vice-Presidente da mesma Câmara, Dr. Vítor Marques, Vereadores, Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto e Prof. Emídio Rebelo Soares, Prof. Doutor José Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Deputado da Nação, e Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da referida Câmara. Estavam, também, presentes as Senhoras de Santos da Cunha, Vasco de Faria e Emídio Soares.

Depois dos primeiros e cordiais cumprimentos, formou-se a mesa de honra para a sessão de encerramento, à qual presidiu o Sr. Governador Civil de Braga, ladeado à direita pelos Ex.mos Director-Geral de Minas e Serviços Geológicos, Eng.º Fernando Soares Carneiro, Professor Doutor Carlos Teixeira, Presidente Administrativo do Congresso e Professor Doutor Dene-Trex, de

nacionalidade belga, e à esquerda pelos Ex.mos Prof. Dr. Parga Pondall, Director da Reunião, Presidente da Edilidade Barcelense, Professor Doutor Deneyer, de nacionalidade belga, e Professor Doutor Nunes de Oliveira.

O Sr. Presidente da Câmara de Barcelos, Dr. Vasco de Faria, usou da palavra para agradecer a honrosa presença do Sr. Governador Civil, Comendador Santos da Cunha, e a do Director-Geral de Minas e Serviços Geológicos, Eng.º Soares Carneiro, e saudar efusivamente os congressistas, a quem apresentou cumprimentos de boas-vindas, fazendo votos para que venham a sentir saudades de Barcelos, o que seria sinal de terem ido maravilhosos e de que valeu a pena cá virem.

Falou, depois, o Professor Doutor Carlos Teixeira, que começou por dirigir ao Sr. Governador Civil de Braga, a quem cumprimentou com respeito e amizade, os seus agradecimentos por todas as facilidades concedidas. Iguais cumprimentos e agradecimentos apresentou ao Sr. Presidente da Câmara de Barcelos. Saudou ainda o Sr. Director-Geral de Minas e Serviços Geológicos, agradecendo, sinceramente, os auxílios dispensados. Congratulou-se, em seguida, com os resultados da Reunião e espraçou-se em considerações sobre os resultados obtidos, terminando por enaltecer a obra e a figura do Professor Parga Pondall, que disse ser a «alma mater» destas reuniões, e a quem, por esse motivo, prestava as suas homenagens.

Usou depois da palavra o Professor Doutor Pondall, que agradeceu a honrosa presença das autoridades e também todas as facilidades con-

cedidas pelas mesmas e, ao Sr. Director-Geral de Minas e Serviços Geológicos, a sua vinda, demonstrativa do interesse e carinho das autoridades portuguesas por estas reuniões. Falou do alto nível atingido neste encontro, anunciando o próximo para o ano de 1971, em Oviedo — Astúrias. Salientou, por fim, a valiosa colaboração do distinto Professor Doutor Carlos Teixeira e da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

O Sr. Governador Civil, que, finalmente, encerrou a reunião, teve palavras de muito apreço e louvor para todos os congressistas, a quem apresentou os seus cumprimentos e ofereceu a região de Braga para novo encontro, certo de que seriam ainda mais bem tratados que da vez presente.

Pelas 13 horas, no aprazível e acolhedor Parque da Cidade, foi servido pelo Restaurante Pérola da Avenida um op'paro e bem confeccionado almoço regional, que todos saborearam e aplaudiram, e a que não faltou a pipa de vinho e o teor da romaria minhota. Pelas distintas Senhoras de Vasco de Faria e Emídio Soares, foram oferecidas, no final, lembranças regionais em louça a todos os congressistas.

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos actuando com o brilhantismo do costume, animou o almoço, executando danças e tocatas regionais.

J. S.

## Carta ao Director

Do nosso ilustre amigo e distinto advogado, nesta cidade, Sr. Dr. Vale Miranda, recebemos uma amável carta do seguinte teor:

«Ex.mo Sr.  
Director do «Jornal de Barcelos»

Ao deixar o cargo de Provedor da Misericórdia de Barcelos venho agradecer a V. Ex.a a colaboração que, sob a competente orientação de V. Ex.a me dispensou «Jornal de Barcelos» durante os nove anos em que ocupei esse lugar.

Faço-o em meu próprio nome e no da Misericórdia a quem todos os serviços prestados são poucos comparados às suas necessidades.

Com os meus melhores cumprimentos,

Atenciosamente  
Vale Miranda

Barcelos, 3 de Setembro de 1969.»

Nada tem a agradecer-nos o nosso dedicado amigo a colaboração que o Jornal de Barcelos lhe prestou durante o seu mandato na Misericórdia. Nós é que, em nome de todos os barcelenses, agradecemos a Sua Ex.a e à Mesa, a que tão dignamente presidiu, o muito que fizeram pelo nosso Hospital e pela obra de vulto que deixaram prestes a ser inaugurada.

## JUSTO TRIBUTO DE HOMENAGEM

No próximo dia 21, todo o concelho de Barcelos prestará reconhecida homenagem ao seu primeiro Magistrado, DR. ANTÓNIO VASCO BARRETO ALVES DE FARIA, pelo alto dinamismo empreendedor que tão inteligentemente tem posto nos problemas que preocupam seu mandato e gerência do Município.

As dívidas devem ser saldadas, quanto mais não seja, pelo reconhecimento da sua existência. Pois, de todos nós, barcelenses, ele é credor — pelo muito trabalho que tem tido, pela esmerada competência no desempenho de suas funções, pelo elevado espírito de probidade e pelo sentido de justiça social e de interesse público com que examina o património barcelense —, é credor duma justa homenagem onde todos possamos pagar, com a mes-

ma mão agradecida, o bem comum que nos proporciona!

Todos, no dia 21, a preitar gratidão ao Sr. Dr. António Vasco de Faria, em três simples actos:

— na Missa, rezada às 11 horas, na Igreja Matriz;

— na Sessão Solene, pelas 12 horas, no salão nobre da Câmara Municipal; e

— por último, e através de prévia inscrição, no almoço em sua homenagem, pelas 13 horas.

N. B. — As inscrições para o almoço poderão ser feitas, pelos interessados, nas casas Rajá e Aguiar e na Torre de Menagem, até ao dia 16.

## Congresso de Investigação Operacional da N. A. T. O.

Os congressistas de muitos países pertencentes à Organização do Tratado do Atlântico Norte, que se encontravam reunidos na cidade do Porto, num congresso de investigação operacional, deslocaram-se a Barcelos, na pretérita quinta-feira, onde visitaram a cidade e a sua tradicional feira — repositório da nossa arte regional — admirando todo o valor do artesanato barcelense e apreciando o labor e habilidade das nossas gentes.

Eram mais de duzentos cientistas — da Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Alemanha, Grécia, Itália, Holanda, Noruega, Portugal, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos da América e de mais alguns países — que, sob a sábia e eficiente orientação do Doutor Rogério de Sousa Nunes, nosso ilustre conterrâneo e Director-Administrador do Congresso, se espalharam pela cidade e pelo recinto da feira semanal, emprestando ainda mais movimento e cor ao já movimentado local.

Atentamente os congressistas admiraram os objectos da nossa arte popular, adquirindo e ostentando, depois, barros, vergas, toalhas de linho, rendas, etc., etc.

Eles levaram consigo um pouco de toda a riqueza artesanal do nosso vasto concelho.

Pelas 17 horas, foram recebidos no Salão Nobre do Município, onde se encontrava o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. António Vasco Machado Mac'el Barreto Alves de Faria, que estava acompanhado do Senhor Vice-Presidente, Dr. Vítor António Marques Júnior, dos Vereadores, Srs. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto e Manuel Virgínio Alves de Carvalho, do Rev. Prior de Barcelos, Padre Alberto Rocha, e do Chefe da Secretaria, Senhor Fernando da Costa Fernandes. Ali, o Senhor Presidente proferiu brilhante improviso, dando as boas-vindas e exprimindo o seu desejo de que levassem Barcelos no coração e voltassem mais vezes ou, pelo menos, se lembrassem sempre desta encantadora Terra — seria si-

nal de que partiam com saudades, o que muito o alegraria. Agradeceu, depois, em palavras simples e breves, mas bem sentidas, o Senhor Dr. Rogério de Sousa Nunes, que, em nome de todos os congressistas, expressou o seu muito reconhecimento pela gentileza da recepção e as facilidades a todos concedidas.

Seguidamente, nas ruínas do Paço dos Duques de Barcelos, o Rancho Infantil de Viatodos, deste concelho, executou, com maestria e brilhantismo, diversas danças regionais, que os Congressistas admiraram e aplaudiram, após o que a todos foi servida uma merenda regional, bem regada com o famoso vinho verde da região.

Acompanharam os congressistas, servindo de intérpretes, alguns jovens desta cidade, gentileza que os ilustres visitantes agradeceram com palavras de incitamento e louvor.

M. S.

## ESTUDO SOBRE TURISMO

Chefiada pelo Inspector-Chefe Dr. Rui Alvim, do S. N. I., esteve, nesta cidade, uma brigada a fim de estudar vários problemas relativos ao progresso turístico desta região.

A reunião de estudo efectuou-se na Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Edilidade, Dr. Vasco de Faria, e com a presença do Vereador Sr. Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Após a reunião, aquelas individualidades iniciaram várias visitas aos locais indicados nos projectos em estudo — construção de uma piscina, nova estalagem, navegabilidade do Rio Cávado até Fão, pousada de repouso na Franqueira, etc.

Que em breve se concretize estas aspirações, a bem do progresso da nossa terra, são os nossos melhores votos.

## 26 DE OUTUBRO: Eleição Geral de Deputados à Assembleia Nacional

O «Diário do Governo» publicou, pela Presidência da República e sob o número 49217, o seguinte Decreto:

«Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do art. 81.º da Constituição, hei por bem declarar o seguinte:

ARTIGO 1.º — É fixado o dia 26 de Outubro do ano corrente para a eleição geral dos Deputados à Assembleia Nacional.

ARTIGO 2.º — Este diploma aplica-se a todo o território da República e entra em vigor imediatamente.»

# EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA

de Zulmiro de Carvalho

No Centro do Artesanato, foi inaugurada no dia 6 do mês corrente, pelo Sr. Governador Civil de Braga, a exposição de escultura de Zulmiro de Carvalho, promovida e patrocinada pela Câmara Municipal de Barcelos.

Presentes ao acto, o Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. António Vasco de Faria e Ex.ma Esposa; os Srs. Vereadores; o Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Carlos Basto e Ex.ma Esposa; o Director do Museu de Cerâmica, Sr. Dr. Lapa Carneiro e Ex.ma Esposa; a mademoiselle Solange Parvaux; os Srs. Dr. Aires Duarte e Ex.ma Esposa; Dr. José Machado; Comendador Falcão; Antero de Faria; Dr. Vítor Marques e muitas outras individualidades, entre as quais muitas senhoras e a direcção do Centro do Artesanato.

Em breve improviso, o Sr. Presidente da Câmara agradeceu ao Sr. Governador Civil o ter acedido ao

seu convite para inaugurar esta exposição. Agradeceu depois ao Sr. escultor Zulmiro a concretização desta exposição que vem de encontro ao programa da Câmara no seu desejo de continuar a trabalhar pela promoção social.

Seguiu-se uma visita pormenorizada na apreciação de todos os trabalhos expostos. São catorze construções em ferro e madeira; figuras geométricas lançadas no espaço em combinações felizes, proporções harmoniosas e perfeita eurtmia de linhas, verdadeiramente aero-dinâmicas.

Esta exposição, que estará aberta até ao fim do corrente mês, merece ser visitada por todos que se interessam pela arte moderna. Pelo catálogo da exposição, o visitante terá ensejo de verificar que se trata de trabalhos premiados já várias vezes. Zulmiro, um escultor ainda novo, não é uma simples promessa, pois revela-se-nos já uma certeza.

## Sociedade

(Continuação da 4.ª página)

### PELAS TERMAS

Em tratamento, encontra-se nas termas da Curia o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel da Costa Ferreira Teles, conceituado comerciante da nossa praça.

— Das mesmas termas, regressou, há dias, à sua residência, na Lama, o nosso amigo e assinante, Sr. Cláudio G. Ferreira, industrial de Cerâmica.

### Ten. Coronel Manuel Henrique Gonçalves Vaz

Na sua residência, em Galegos S. Martinho, encontra-se a gozar uma temporada de férias este nosso distinto conterrâneo, oficial da 1.ª Região Militar.

Ao ilustre amigo e prezado assinante, os nossos votos de uma boa estadia nesta sua terra.

### Dr. José Barreto de Faria

Há dias, tivemos o prazer de ver, nesta cidade, este nosso ilustre conterrâneo e assinante que, como de costume, veio passar uma temporada entre nós, acompanhado de sua Ex.ma Esposa.

Boas férias e saúde é tudo o que lhes desejamos.

### Luís Fortuna de Carvalho

Este nosso dedicado amigo e conterrâneo, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa, encontra-se, acompanhado de sua Esposa e filhos, a gozar merecidas férias na sua quinta de Vila Boa de S. João.

### Comend. Manuel Azevedo Falcão

Este nosso distinto conterrâneo e assinante, ilustre cônsul de Portugal, em Niterov — Rio de Janeiro — encontra-se entre nós, em gozo de férias, depois de ter visitado seus familiares nos Estados Unidos da América do Norte.

### Dr. Aníbal Rodrigues de Araújo

Após ter prestado serviço de soberania na nossa provincia de Moçambique, regressou a Barcelos este nosso conterrâneo e distinto médico, na companhia de sua Ex.ma Esposa e filho.

*Jornal de Barcelos* regozija-se com o regresso de tão ilustre amigo e competente clínico de que dera já sobejas provas na cidade e concelho.

### Carlos Rodrigues de Araújo

Vindo do Ultramar, onde se encontra em serviço militar, chegou, também, a esta cidade, de visita a seus familiares, este nosso bom amigo e conterrâneo.

Umaz férias agradáveis, são os nossos votos.

### Tesoureiro da Fazenda Pública

Promovido à 1.ª classe, foi colocado como tesoureiro de Finanças nesta cidade, o Sr. José Dias da Costa, que exercia idênticas funções em Mangualde.

*Jornal de Barcelos* oferece, desde já, a sua inteira colaboração ao novo funcionário de Finanças.

### José Mourinho

A fim de assistir ao casamento do seu filho Armando, encontra-se a caminho da Metrópole, vindo de Moçambique, este nosso amigo e conterrâneo, proprietário na freguesia da Lama, deste concelho, e industrial em Nampula, naquela provincia Ultramarina.

PARA SUPRIR A FALTA DE ENERGIA ELECTRICA



GRUPOS ELECTROGÊNEOS

DE 300 A 3.000 WATTS PRODUZINDO CORRENTE ALTERNIA 220 VOLTS OU CORRENTE CONTINUA DE VÁRIAS TENSOES, UTILIZAVEIS EM INSTALAÇÕES DE EMERGENCIA, AONDE NÃO HAJA CORRENTE ELECTRICA, ILUMINAÇÕES E USOS DOMESTICOS. FORNECE TAMBEM CORRENTE ESTAVEL PARA APARELHAGEM ELECTRONICA COMO RADIO, TELEVISÃO E AMPLIFICAÇÕES SONORAS, ETC.

Queira consultar a casa especializada

**Electrónica Lda**

R. SANTO ANTÓNIO 71 • TELEF 25800 • PORTO

## Barcelos Dia-a-Dia

### A praga das regateiras

É imprescindível e urgente, para que o público não perca a confiança conquistada pela *Feira de Barcelos*, regulamentar e fiscalizar a ganância e a influência das intermediárias, circunstância que justifica a expectativa das donas de casa de Barcelos.

Já nos tinham feito sentir a necessidade de alertarmos às autoridades, das dificuldades que dia-a-dia, a gente de Barcelos vai encontrando na sua feira, de características tão populares, cuja missão era, sem dúvida, servir o público, esperançado em adquirir melhor e mais barato, como aliás, a fama o justifica.

As compras efectuadas na Feira de Barcelos resultavam favoráveis à economia caseira, e serviam simultaneamente os interesses do produtor.

A população dispunha da facilidade de escolha, na preferência do que melhor lhe conviesse. Discutiam-se os preços — maralhava-se, como é vulgar dizer-se na gíria popular — e o ambiente era agradável e característico, de harmonia com as suas finalidades. Ultimamente, porém, devido à infiltração das regateiras, a *Feira de Barcelos*, tem sofrido considerável alteração na sua fisionomia popular, e corre, até mesmo, o risco de se perder, no conceito que a uniformidade de cartaz inigualável a servir o Turismo Nacional, se não houver alguém com autoridade para lhe acudir.

Deambulando pela Feira da semana passada, pasmámos perante tanto abuso e tanta indisciplina! E porquê? O que origina a indisciplina e o abuso? A falta de fiscais, apoiados numa regulamentação que lhes permita actuação honesta!

Observámos as donas de casa, a percorrer o mercado, aflitas ao verem já amontoados os produtos agrícolas, frutas, legumes, criação, etc., muito embora o horário estabelecido a favor das regateiras, ainda estivesse longe de ser encerrada. Invadem a feira, ante a complacência dos funcionários da Câmara, e, num ápice, açambarcam tudo quanto lhes agrade, em prejuízo do público que fica sujeito apenas aos produtos rejeitados. Outro pormenor que também nos foi dado ver: — enquanto que umas invadem a feira, outras — o que é extremamente grave para a feira de Barcelos — ocupam muitos lugares da cidade e fora de barreiras, fechando negó-

cios, pelo caminho, para, deste modo, a vinda ao mercado servir apenas para ajustar os preços... Ora, isto assim não pode continuar, e por isso, nos permitimos lembrar e aconselhar que se mova rapidamente, em redor da «Feira de Barcelos», imprescindível fiscalização nos horários das regateiras, reprimindo a sua infiltração nefasta, legislando sanções aos contraventores, porque os há, infelizmente.

É necessário e urgente acautelar os interesses de Barcelos, das suas gentes e do público em geral, mantendo assim a confiança, a preferência, a alegria, e a animação que dá a Barcelos a primazia de se considerar o maior mercado semanal de Portugal, na certeza de que lá se encontra aquilo que nos é essencial.

### A quem de direito...

Impressiona, quem observar a maneira selvagem como se processa o carregamento de gado na «nossa feira», para as camionetas de carga, devido à falta dum estrado.

Os pobres animais sofrem a violência da pancadaria que os força a subir.

Este procedimento tem de ser reprimido, dado o espectáculo de revolta que germina até nos mais indiferentes, pelo respeito que nos merecem os animais, sujeitos à mais vil estupidez dos brutamontes, e tudo isto por falta dum estrado que lhes permitisse o acesso às camionetas. De quem é a culpa da sua falta?

LEAL PINTO

### Notícias de Fralães

Na Póvoa de Varzim, encontra-se a veranejar com sua família, o assinante deste jornal, Sr. Avelino Carvalho da Silva, proprietário da Fábrica Metalúrgica da Gandra — Mouquim — Famalicão.

Teve, porém, de interromper este espaço de tempo, tão necessário para a sua recuperação, por ter cedido aos amáveis convites da comissão organizadora da Festa das Colheitas, em Vila do Conde, muito em especial do seu presidente, Rev.º Dr. José Maria Fernandes Bompastor, na montagem de dois standes de máquinas agrícolas do seu fabrico. É de crer que, no fim do encerramento da referida Festa, volte ao convívio da família, ainda nessa praia da Póvoa.

— C.

## FALECIMENTOS

### José Maria Faria

Em 3 do corrente, em Esposende, onde residia e era muito considerado, faleceu o nosso conterrâneo, Sr. José Maria Faria, de 62 anos, conceituado comerciante naquela praça, casado com a Sr.a D. Elvira Valentina Pinheiro Magalhães Faria.

O saudoso extinto era pai do Sr. Júlio Augusto Magalhães Faria, aspirante de Sapadores de Infantaria, em Espinho; irmão do Sr. Manuel Barbosa Faria e cunhado do Sr. Dr. Joel Pinheiro de Magalhães, Subdelegado de Saúde, naquele concelho.

O seu funeral, que constituiu grande manifestação de pesar, realizou-se no dia imediato para o Cemitério Municipal, após ter sido rezada missa de corpo presente na Igreja Matriz daquela vila.

### Emídio L. F. Malheiro Vinagre

No último domingo, na sua residência, à Rua Elias Garcia, desta cidade, faleceu o Sr. Emídio Lopes Fernandes Magalhães Vinagre, viúvo, de 78 anos de idade, que foi muito considerado industrial da nossa praça.

O saudoso finado era pai da Sr.a D. Maria Arminda da Silva Vinagre Alves, casada com o Sr. Manuel da Silva Alves, e do Sr. Carlos Vinagre, casado com a Sr.a D. Custódia Marília da Silva Vinagre.

O seu funeral realizou-se na passada 2.ª-feira, pelas 18 horas, do templo do Senhor da Cruz para o Cemitério Municipal, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

### António Ferreira Salsa

Em 5 do corrente, na sua residência — Rua Gomes Freire, 40 — faleceu o Sr. António Ferreira Salsa, de 58 anos de idade, guarda aposen-

tado da G. N. R., casado com a Sr.a D. Maria de Lima Salsa.

Era pai das Srs. D. Olinda, D. Rosa Maria e D. Maria Adelaide e dos Srs. João, Carlos Alberto e José de Lima Salsa.

O seu funeral teve lugar no último sábado, pelas 18,30 horas, da residência do saudoso finado para o Cemitério Municipal.

### Amadeu Gomes Duarte

Em 3 do corrente, na freguesia de Alvelos, no lugar de Santa Cruz, onde residia, faleceu o Sr. Amadeu Gomes Duarte, casado com a Sr.a D. Maria de Lurdes de Sousa Araújo.

O funeral realizou-se na pretérita 6.ª-feira, pelas 9,30 horas, para o Cemitério Paroquial.

### D. Maria do Carmo de Sousa Gomes

Em 4 do corrente, na sua residência — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 61 — faleceu a Sr.a D. Maria do Carmo Dias de Sousa Gomes, esposa do Sr. Adelino Tiago Gomes, funcionário da Secretaria Notarial, nesta cidade.

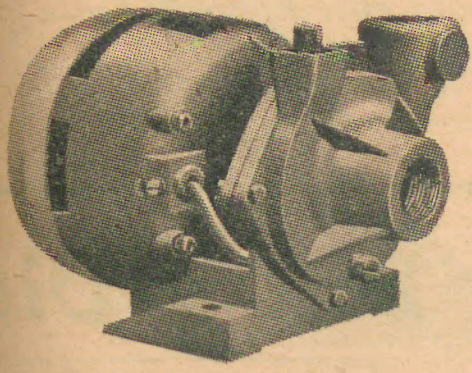
Era mãe da Sr.a D. Maria Adeline de Sousa Gomes e D. Magnífica de Jesus Sousa Gomes, enfermeira, e do Sr. Henrique Cândido de Sousa Gomes, ausente em África.

O seu funeral teve lugar no dia imediato, pelas 18,30 horas, da residência acima indicada para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas *Jornal de Barcelos* endereça sentidos pésames.

## VENDE-SE

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR, moderna e de bom acabamento, vende-se na CASA ÁGUIA.



# DOMUS

Grupos Electro-Bombas Monofásicos para ligar à corrente da luz

O melhor pelo seu

BAIXO CONSUMO  
ALTO RENDIMENTO  
BAIXO PREÇO  
GARANTIA TOTAL

2 modelos para 28 ou 40 metros de elevação + 2 MODELOS sob pressão para 2,8 e 4 Kilos

AGENTE EM BARCELOS

## A. EURICO SOUCASAUX

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 154

TELEFONE 82345

## Colégio D. António Barroso

Telefone 82511 — BARCELOS

Ensino Primário — Ciclo Preparatório — ENSINO LICEAL

Informações: Secretaria do Colégio e Lar de S. José  
Matriculas — Efectuam-se até 13 de Setembro (Prazo normal)  
Professores especializados leccionam 6.º e 7.º ano

## Lar da Imaculada Conceição

(para instalação de meninas estudantes)

### SALÃO DE ESTUDO

Campo de S. José, 37 — Telef. 82266

BARCELOS

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

## Atenção, SURDOS DE BARCELOS



Voltar a ouvir é voltar a viver...

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na FARMÁCIA LAMELA R. D. António Barroso, 49—BARCELOS

na próxima 3.ª-feira, dia 16 de Setembro, das 10 às 12 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA LAMELA, no dia 16, das 10 às 12 horas.

## CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO  
PÇO DO BORRATÉM, 33 s/1 — LISBOA

## Colocação de Capitais

Qualquer quantia a partir de 50 000\$00

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas numa eficiente e rendosa aplicação de capital, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias por meio de financiamento em transacções hipotecárias e sempre em 1.ª hipoteca. Estas transacções dão um juro anual compensador e, gratuitamente, tem o interessado toda a assistência da nossa parte, desde a avaliação das propriedades a onerar, até completo reembolso do capital. As inúmeras transacções deste género realizadas por n/ intermédio em todo o país, são a afirmação do cuidado e garantias que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ próprio interesse consultem a:

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**  
MEDIADOR OFICIAL

<b>PORTO</b> Praça D. João I, 25-1.º Telefs. 20085/5/7	<b>COIMBRª</b> Av. Fernão Magalhães, 266-2.º Telefs. 27404-29045/6/7	<b>LISBOA</b> Praça da Alegria, 58-2.º Telefs. 366731-366812
--	--	--

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 81966 • 58571 PORTO

## Romagem a D. António Barroso

No próximo domingo, dia 14 de Setembro, a Comissão em Prol de D. António Barroso, de Barcelos, promove mais uma romagem de saudade a Remelhe, junto do túmulo daquele que foi insigne Barcelense, Grande Missionário em terras de além-mar, com o seguinte programa:

As 8 horas — Concentração de todas as colectividades com os seus estandartes, junto da sede, na Avenida Alcaldes de Faria.  
As 8,30 horas — Colocação de flores no Monumento de D. António Barroso, com alocução.  
As 10 horas — Missa na Igreja Paroquial de Remelhe, seguida das homenagens ao Santo Bispo, junto da sua Capela-Jazigo.

## Forge



## OCULISTA

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS



## O Senhor Presidente da Câmara visitou a freguesia da SI.VA

Visitou, oficialmente, a nossa freguesia, no passado dia 29 de Agosto e com o fim de se inteirar das necessidades locais mais urgentes, o Ex.mo Presidente da Câmara Municipal, Dr. António Vasco de Faria.

Sua Ex.a, que vinha acompanhada do Vereador Prof. Soares, do Agente Técnico da Câmara e do Sr. Mascarenhas, chegou ao limite da freguesia, pelas 17 horas, onde era aguardado pela Junta de Freguesia, Pároco, Professores e mais pessoas que o acompanharam nas visitas aos diversos locais cujos melhoramentos se invocavam.

Em primeiro lugar, visitou o salão da velha escola primária, inteirando-se do estado deplorável em que o mesmo se encontrava. Logo deu ordens para que se desse o arranjo indispensável a poder funcionar em Outubro próximo e enquanto não for construído o novo edifício escolar, que se supõe estar prestes a começar.

Depois seguiu para o largo da Igreja Paroquial e certificou-se, também, do estado lastimável do caminho único que dá acesso à Igreja e que é um pequeno troço de 70 metros, ficando a Junta na convicção, que se vai, finalmente, dar solução a este antigo problema.

Percorreu ainda todo o percurso do C. M. 1047, no sector que vai do lugar do Cruzeiro ao lugar da Ufe e verificou, também, que se encontra intransitável. Para este arranjo espera-se participação do Estado, dentro em breve. Finalmente, percorreu parte do C. M. 1048 e deu pleno acordo à urgência em fazer os poucos alargamentos indispensáveis para que possa fazer ligação de qualquer veículo entre esta freguesia e a vizinha freguesia de Lijó.

No final, foi servido, pela Junta de Freguesia, na residência paroquial, um copo de água, em honra dos ilustres visitantes.

Sua Ex.a retirou cerca das 19 ho-

## OCASIÃO ÚNICA PARA VALORIZAR O SEU CAPITAL

A NORTENHA oferece-lhe vantajosa aplicação de capital ao adquirir na URBANIZAÇÃO DA QUINTA DA CAPELA, lotes de terreno para moradias isoladas e geminadas, prédios de rendimento, propriedade horizontal e prédios de comércio.

### GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Uma entrada, inicial de 20 a 30 contos e o restante até 3 anos; e será proprietário.

- \* Um dos maiores empreendimentos.
- \* Uma Urbanização da Técnica mais avançada.
- \* Amplos arruamentos.
- \* Saneamento, Água e Luz.
- \* Mercado, Super-Mercado, Escola, etc
- \* PREÇOS A PARTIR DE 70.000\$00.
- \* Situação privilegiada.

Quinta da Capela — Santo Adrião - Telef. 25603 - BRAGA

Visitas e inscrições no local, das 9,30 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDAS NA

## Empresa Predial Nortenha

PORTO — Praça D. João I, 25 - 1.º — Telef. 20085/6/7  
COIMBRA — Av. Fernão Magalhães 266 - 2.º — Telef. 29045/6/7  
LISBOA — Pr. da Alegria, 58-2.º — Telef. 366731 - 366812 - 362228

ras, satisfeito pela maneira como foi recebido e completamente de acordo com as aspirações da freguesia, que julgou modestas e dignas de imediata solução.

## Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.  
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.  
Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.  
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.  
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

## Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

Redacção e Administração:  
**Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
**EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
 VISADO PELA CENSURA

## As Louças de Barcelos

### ORGANIZAÇÃO

Insiste-se demasiado na necessidade de organização? Que organização reclamam para as louças de Barcelos? Eu suponho, na verdade, que este ponto estava já bem esclarecido.

Clamo no deserto? No entanto, espero que há-de vir um dia em que a minha voz seja escutada. O silêncio, a passividade perante o que se tem passado, e ainda está passando, com as louças de Barcelos, seria criminoso. Considero de imperioso dever informar de tudo o que prejudica esta popular indústria. O Estado não pode adivinhar, e para legislar convenientemente é preciso ter conhecimento de causa.

Não são apenas as louças de Barcelos que precisam de organização, mas sim todo o artesanato em geral, toda a indústria de pequena dimensão, seja ela ou não popular ou simplesmente caseira. As disposições legislativas que regulam estas indústrias carecem ser revistas e actualizadas; e em muitos pormenores a lei é mesmo omissa.

Igualmente a legislação corporativa está longe de corresponder à vida real destas actividades profissionais e, em muitos casos, também é omissa.

Ainda se não ministra ao artesão, nem a nenhum pessoal trabalhador na sua generalidade, a indispensável instrução, e penso que era por aqui que se devia começar.

O Sindicato dos Operários Cerâmicos do Distrito de Braga, nada fez ainda em favor da promoção sócio-cultural dos seus associados, e permite, em muitos casos e inconscientemente, a desorganização cívica do trabalhador. Por exemplo: ensina-se o operário a reivindicar os seus direitos e regalias, e nisto, muitíssimo bem; porém, não se lhe apontam os deveres, a honestidade no trabalho, a necessidade de merecer o trabalho que auferem, etc., e aqui, muito mal. Inconscientemente, o operariado está a cavar fundo a sua ruína e a decadência das louças de Barcelos. O operariado perde na taberna o tempo que necessita para o descanso e para cuidar da saúde e da sua cultura; e perde na taberna o dinheiro que ganhou nos poucos dias que trabalhou. Por isso, a emigração desordenada e que não se verificaria, assim tão inconscientemente, se houvesse disciplina, se se cuidasse a sério da instrução do trabalhador. É lá fora, então, os nossos trabalhadores trabalham de verdade! De noite e de dia, aos domingos e feriados e até se sujeitam a uma vida primitiva.

É imprescindível arrancar a indústria das louças de Barcelos do seio do grémio dos grandes — a indústria das louças de Barcelos e, certamente, toda a demais indústria cerâmica popular. Temos a história da panela de barro a passar juntamente com a panela de

ferro... Mas como todo o artesanato está ainda sem agremiação apropriada e, na sua maioria, sem os benefícios do corporativismo, o problema terá de ser estudado no seu conjunto, a exemplo do que se fez já noutros países que nos levam grande dianteira.

Não ignoro a falta de dirigentes para estas organizações; por isso mesmo disse que o primeiro passo deveria ser pela instrução. No entanto, enquanto o artesão e o trabalhador não estão devidamente preparados para estas organizações, seria ideal que em todos os distritos se criassem organismos preparatórios que sejam capazes de organizar, orientar e promover o desenvolvimento técnico, económico e sócio-cultural de todas as actividades artesanais. O Centro do Artesanato de Barcelos tem dado já provas bem evidentes de que este processo de organização é possível e de efeitos imediatos para o período inicial e com fim transitório. E se não foi já muito mais longe, é devido à falta das necessárias disposições legais que lhe dêem os respectivos poderes. Estas comissões apresentavam os seus relatórios ao Governo que desta maneira tomaria o conhecimento exacto da vida industrial da Nação. Creio que só assim será possível estabelecer-se uma organização perfeita e encaminhar estas actividades como convém.

ARTESANATO, como actualmente se conhece o verdadeiro significado da palavra, é toda a indústria de pequenas dimensões. O primeiro problema, pois, é estabelecer o limite que separa a pequena da grande indústria. E não será problema de fácil resolução, mas sem estudo nada se pode fazer e o facto de ser difícil não justifica a inactividade nem o abandono.

Diz-se que na regra geral as comissões nomeadas para estas coisas nunca mais dão acordo de si ou que só servem para comer jantares. Este argumento não tem consistência. Quando se nomeia uma comissão, se houver o cuidado de reconhecida competência e capacidade de trabalho, ninguém poderá duvidar da sua valiosa acção. É por isso que se diz que «é sintoma de inteligência um chefe saber escolher os seus colaboradores». Escolher para cumprir, e não apenas para efeito decorativo, para impedir que outros trabalhem...

Oxalá venha a organização. Oxalá venham as necessárias e indispensáveis comissões organizadoras. Mas que sejam, de facto, para trabalhar. Para estudar e agir de maneira a encaminhar todas estas actividades, e em especial a arte popular, pelo bom caminho.

LEIA E DIVULGUE  
**«Jornal de Barcelos»**

### ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira, 11

Menino José Joaquim Carvalho Nunes Oliveira.

Sexta-feira, 12

D. Avelina Faria Duarte, Fernando Leôndio Coreal Rothes, Menina Maria da Conceição Carvalho Nunes Oliveira e Menino Carlos Alberto da Fontoura Beleza Isala.

Sábado, 13

D. Maria de Lurdes Barroso Coutinho e D. Maria José Matos Macedo Gao.

Domingo, 14

Menina Maria de Fátima Basto Vieira.

Segunda-feira, 15

D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues Pereira e Menino José Miguel Vasconcelos Santos.

Terça-feira, 16

D. Maria da Graça Bizarro Duarte Barreto Faria e D. Maria Teresa Faria da Quinta, Dr. Joaquim José de Lima Reis, D. Alice Rodrigues Araújo, Dr. Fernando José Martins Correia de Campos, D. Zélia Martins da Costa Antunes, D. Dinorah Pereira Sequeira Branco e Menino Manuel Amadeu Gomes Vieira e Dr. Afonso Fernando.

Quarta-feira, 17

Dr. Artur José Queirós de Sousa Basto e Menino José Agostinho da Silva Carvalho.

### Casamentos

Na Igreja Paroquial de Santa Maria de Viatodos, no passado dia 6 do mês corrente, uniram-se, pelo santo sacramento do matrimónio, a sr.a D. Maria Claudina de Meyrelles Carneiro Pacheco, filha da sr.a D. Maria Madalena de Meyrelles e Menezes Carneiro Pacheco e do sr. Nuno Maria Sampaio de Abreu Carneiro Pacheco, com o sr. Camilo de Lellis Serrano Garcia de Araújo, filho da sr.a D. Maria José da Silva Serrano Garcia de Araújo e do sr. Dr. Camilo Garcia de Araújo, distinto clínico da freguesia de Viatodos.

Paraninfirmaram este enlace, por parte da noiva, seus próprios pais, e por parte do noivo a sr.a D. Ema Marques Serrano e o sr. Jaime Serrano Júnior.

O Rev. do P.e Carneiro Pacheco, da Companhia de Jesus, celebrou a Missa de Casamento e fez uma prelecção alusiva ao acto, comparando a união matrimonial à união de Cristo com a Igreja. Apraz-nos registar a feliz ideia da escolha deste erudito jesuíta para celebrar a Santa Missa. É que ele, além de pertencer à ilustre família da noiva, foi

## Sociedade Barcelos Dia-a-Dia

Por LEAL PINTO

### O melhor do mundo, o melão gasoso de Barcelos

Não fomos nós que lho chamámos, mas os apreciadores do melão de Barcelos — o autêntico — os quais afirmam, eles lá sabem porque, ser o melhor do mundo. Foi o que ainda há pouco ouvimos a luso-americanos, pessoas de prestígio e bom gosto. O nosso melão convence realmente os bons apreciadores.

O melão de Barcelos — outro aviltado na própria terra — é bom atractivo, óptimo companheiro do verde, rascante e saboroso. Um e outro não são desmerecidos pela saborosa fruta e pelo doce regional, em remate da farta mesa, com fama justificada entre nós, a qual, só por si, tanta gente traz a Barcelos.

Está ainda por fazer o elogio do melão de Barcelos e não somos nós os habilitados a fazê-lo. Mas ciosos por tudo quanto entre nós vale, *sentimo-nos, francamente, magoados com a localização da venda do melão na feira de Barcelos*. Local mais contra-indicado não há. Pelo respeito que devemos a nós próprios, não dizemos onde foi localizada essa venda — que aliás devia ter o melhor local do mercado. Esperamos, contudo, seja transferido para outro sítio, pelo menos, higiénico.

### Em defesa da nossa Feira

A nossa feira — para nós e para muitos como nós — vale como expressão da actividade rural da região. É cartaz vivo da nossa gente

e da sua maneira de ser. Perdido esse aspecto, estará perdida a feira de Barcelos.

A feira — manifestação do folclore regional e mostruário da nossa lavoura — diminui-se nas suas características, *se lhe retirarem o carro dos bois*, que por lá já quase se não vê.

Certa: a proibição da presença incharacterística, e do trânsito, perturbador de viaturas automóveis. Mas, por amor à nossa feira, não se proíba nem se dificulte a entrada e a permanência do carro de bois. Acentuar-se a ausência deste, em breve se terá de oferecer prémios a lavradores que venham com este tradicional veículo, para que a nossa feira não se descaracterize, mas continue a ser o atractivo de nacionais e o enlevo de estrangeiros, que se desinteressarão, com perda para todos nós, se tornarmos os nossos mercados imitação dos seus — imitação tacanha e inconveniente, infeliz, enfim.

### Venda ambulante de loiça regional

É pecado de lesa-terra, afirmá-mos em nova variação sobre o mesmo tema, interditar-se ou impedir-se a dissiminação da venda local de loiça regional, fora dos dias de feira. Na cidade, a loiça de Barcelos devia encontrar-se à venda por toda a parte. O contrário será contra-senso ou desinteresse. Por todo esse Portugal além encontra-se venda profusa, ambulante até, da nossa loiça regional. Só em Barcelos não se poderá fazer isso? Seria ideia infeliz, em que nem sequer queremos acreditar.

(Continua na 2.ª página)

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Marla Angelina Correia**  
 Médica Especialista de Crianças  
 Clínica Geral de Senhoras  
 Consultório: Campo 5 de Outubro  
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
 Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803

**O melhor Café**  
 da CAFEZEIRA DE BARCELOS  
 de Manuel da Cruz Pias  
 Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercaria

**Casa Sialal**  
 NOVA SECÇÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
 Telef. 82486 BARCELOS

**ALTO-FALANTES**  
 ...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
 Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos  
 Telefone: 823458 BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**  
 Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados  
 Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...  
 fixe somente esta Casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
 Fillal: R. D. António Barroso — BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85 PÓVOA DE VARZIM

**Casa Sialal**  
 NOVA SECÇÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**  
 Telef. 82486 BARCELOS

**Casa Sialal**  
 TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

**Móveis TELES**  
 MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 MELHOR SORTIDO  
 Toda o género de Colchões, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobilício metálico  
 Tapes, Carpetes e Alcatifes  
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS